



A relação entre o PIBID e os saberes adquiridos nos cursos de licenciatura do IFAL: reflexões sobre a profissão docente

José Erisvaldo Lessa Vieira¹, Reyverson Lopes da Silva², Phabyanno Rodrigues Lima³, Regina Maria de Oliveira Brasileiro⁴

¹Licenciando em Matemática – IFAL Bolsista de Iniciação a Docência PIBID/CAPES. e-mail: erisvaldolessa@yahoo.com.br

²Licenciando em Matemática - IFAL. Bolsista de Iniciação a Docência PIBID/CAPES. e-mail: reyversonlopes@gmail.com

³Doutor em Química – UNICAMP. Professor Credenciado no Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia – UFAL. Professor Efetivo – IFAL. Supervisor PIBID/CAPES. e-mail: phaby.lima@gmail.com

⁴Mestra em Educação Brasileira – UFAL. Professora Efetiva – IFAL. Coordenadora Institucional PIBID/CAPES. e-mail: reginabrasileiro@gmail.com

Resumo: O presente trabalho reflete a construção dos saberes docentes em formação inicial nos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, partindo das contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, investigando se as experiências propostas pelo Programa na Instituição colaboram para a reflexão e a prática futura enquanto professor. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida com os alunos bolsistas de iniciação a docência dos cursos de Licenciatura em Matemática e em Química, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário semi-estruturado. Como referencial teórico utilizou-se os estudos de Tardif (2002), Imbernón (2009), Pimenta (2005), entre outros. Os resultados obtidos mostram que o PIBID, juntamente com os conhecimentos adquiridos no curso de formação inicial, contribui para a construção dos saberes docentes dos licenciandos, possibilitando uma maior interação e inovação no fazer pedagógico nas escolas enquanto futuros professores.

Palavras-chave: formação inicial, pibid, saberes docente

1. INTRODUÇÃO

As questões norteadoras para este trabalho estão relacionadas às diversas indagações sobre a formação inicial e os saberes docentes, no qual os sujeitos da investigação são os alunos dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Alagoas/IFAL – Campus Maceió e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência/PIBID, cuja problemática busca investigar quais saberes docentes são necessários aos licenciandos do IFAL em formação inicial e como as ações do PIBID contribuem para a aquisição desses saberes.

A busca por uma formação inicial que forneça bases para que o futuro docente possa construir um conhecimento pedagógico especializado, que associe todos os saberes necessários ao exercício da profissão docente, são discutidos constantemente pelas políticas educacionais. Segundo Tardif (2002, p.23),

A formação para o magistério esteve dominada sobretudo pelos conhecimentos disciplinares, conhecimentos esses produzidos geralmente numa redoma de vidro, sem nenhuma conexão com a ação profissional, devendo em seguida, serem aplicados na prática por meio de estágios ou de outras atividades do gênero. Essa visão disciplinar e aplicacionista não tem mais sentido hoje em dia.

Nesse modelo aplicacionista apontado por Tardif (2002), os alunos passam alguns anos assistindo aulas teóricas baseadas em disciplinas; em seguida vão estagiar sendo arremessados no mercado de trabalho para então construir seus saberes experienciais da prática docente.

A partir desse momento, percebemos que, na maioria das vezes, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso distanciados da realidade escolar não se aplicam bem na ação cotidiana, causando, muitas vezes, traumas e choques aos licenciandos quando se deparam com esta realidade distante da universidade.



Ainda, tal modelo acarreta diversos problemas nos cursos de formação, entre eles, uma lógica disciplinar limitada e fragmentada, visto que as disciplinas não tem relação entre si. Nesse sentido, a lógica disciplinar é regida por questões de conhecimento e não por questões de ação, o que dissocia o conhecer e o fazer, a teoria e a prática.

Outro problema que percebemos nesse modelo é a não consideração das crenças, representações e experiências anteriores do futuro professor sobre o ensino, deixando a entender um fim proposicional das disciplinas. Com isso, percebemos que esse modelo tem pouco impacto na vida dos universitários submersos nos cursos de licenciatura, no que creem e no que pensam, traçando uma visão linear e distante da realidade profissional do futuro docente. Diante dessa constatação, Imbernón (2009, p.63) afirma:

A formação inicial deve dotar o futuro professor ou professora de uma bagagem sólida nos âmbitos científicos, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal, deve capacitá-lo a assumir a tarefa educativa e toda a complexidade, atuando reflexivamente com a flexibilidade e o rigor necessário, isto é, apoiando suas ações em fundamentação válida para evitar cair no paradoxo de ensinar a não ensinar, ou em uma falta de responsabilidade social e política que implica todo ato educativo e em uma visão funcionalista, mecânica, rotineira, técnica, burocrática e não reflexiva da profissão, que ocasiona um baixo nível de abstração, de atitude reflexiva e um escasso potencial de aplicação inovadora.

De fato, os cursos de licenciatura, com poucas exceções, continuam mantendo uma estrutura preconizada, fazendo com que os licenciandos se tornem meros transmissores de conhecimentos acadêmicos em um amontoado de disciplinas, não atendendo as necessidades dos alunos que devem ser cidadãos que vivem em uma sociedade democrática.

Com base nisso, a busca por uma formação inicial que proporcione uma integração entre os saberes oriundos da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais é constante, visto que os saberes docentes são determinantes na ação do professor. Pensar na docência significa compreender a interação que deve haver entre os docentes e os alunos, entre teoria e prática.

Os saberes profissionais são caracterizados por habilidades, estas que permitem o professor aprender a ser um profissional e que está relacionado ao saber docente. Educar, ensinar e se direcionar perante as diferenças existentes no ambiente de trabalho são situações que caminham com a formação profissional. Tardif (2002) ressalta que o saber profissional requer do professor uma reflexão sobre si mesmo para que adquira o respeito dos outros.

Os saberes curriculares correspondem à metodologia, objetivos e conteúdos. Dessa forma, esses saberes já possuem formas de serem determinados e são postos em prática em meio às disciplinas. Já os saberes disciplinares são mais específicos de acordo com o campo de conhecimento a ser constituído.

Quanto aos saberes experienciais, estes se adquirem com as experiências vivenciadas. Segundo Pimenta (2005), alguns elementos influenciam na aquisição destes saberes, como a análise da reflexão das teorias e práticas, avaliação própria e de outros, de modo que vão moldando o jeito próprio de ser professor. Em razão disso, Sacristán (2001, p.104) enfatiza que,

A diversidade da experiência, da cultura dos seres humanos e de suas qualidades exige-nos currículos, métodos, ambientes, aprendizagem e procedimentos suscetíveis de absorver as diferenças, estimular certas diferenciações e romper, antes de tudo, com o monolitismo de algumas tradições escolares cerceadoras da diversidade enriquecedora.

Com isso, O PIBID/IFAL possibilita um trabalho de cooperação mútua entre os sujeitos envolvidos no projeto, composto por uma equipe multidisciplinar (coordenadores, supervisores, bolsistas de iniciação a docência, diretores das escolas) que buscam a melhoria da qualidade do ensino e da formação docente.



Nesta perspectiva, compreendemos que as atividades desenvolvidas pelo PIBID são fundamentais para a aquisição dos saberes docentes dos licenciandos em formação inicial, visto que essas ações possibilitam a convivência com o dia a dia da escola pública de educação básica, em situações que ultrapassam as experiências que serão vivenciadas pelo estágio supervisionado durante o curso de licenciatura.

Por isso que a proposta do PIBID/IFAL enfatiza a busca por outras possibilidades metodológicas de atuação docente, que não se restrinjam a sala de aula e ao uso do quadro e giz, mas que possam utilizar de outros espaços (laboratórios de ensino, de informática, de ciências, salas de leitura, etc.) e recursos (jogos, softwares, experimentos, músicas, vídeos, blogs, etc.) que enriqueçam a aprendizagem dos alunos e que mostrem que é possível inovar na prática docente.

Além disso, o PIBID/IFAL propõe o desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre os alunos dos cursos de licenciatura e a escola, possibilitando uma maior interação entre as áreas do conhecimento e as demais atuações do docente no espaço educativo (atividades de coordenação e gestão da escola).

Portanto, acreditamos que o PIBID/IFAL tem grande relevância para a formação dos futuros professores do Estado de Alagoas, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica.

Nesta perspectiva o trabalho contribuirá para a construção dos saberes docentes, proporcionando uma formação inicial sólida aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática e em Química do IFAL, através de experiências que possibilitem uma prática reflexiva das suas ações enquanto futuros professores.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Essa investigação trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que, de acordo com Fiorentini e Lorenzato (2009, p.60), se define como “[...] um processo de estudo que consiste na busca disciplinada/metódica de saberes ou compreensões acerca de um fenômeno, problema ou questão da realidade ou presente na literatura o qual inquieta/instiga o pesquisador perante o que se sabe ou diz a respeito”.

A pesquisa foi realizada com alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática e Química do IFAL e bolsistas do PIBID. O total de alunos dessas áreas participantes do Programa é de 50 bolsistas, no qual utilizamos 30% desse universo para realização desta investigação, totalizando 15 alunos-bolsistas, que foram escolhidos aleatoriamente.

Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos o questionário semi-estruturado enquanto instrumento de coleta de dados, composto de questões objetivas e subjetivas, a fim de possibilitar que os sujeitos pesquisados pudessem se posicionar de forma crítica sobre as questões perguntadas, proporcionando uma melhor análise dos resultados, com o intuito de atingir os objetivos propostos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para iniciarmos a discussão dos resultados adquiridos com a aplicação dos questionários, iremos preservar a identidade dos sujeitos pesquisados, utilizando a nomenclatura B1, B2 e assim por diante para cada bolsista, enfatizando as repostas obtidas. Além disso, utilizaremos o recurso *itálico* para destacar essas repostas.

Na primeira questão do nosso instrumento de coleta de dados, perguntamos o tempo de atuação dos bolsistas no PIBID, com o intuito de ter um olhar crítico referente à proposta do programa. O programa está em desenvolvimento por período de um ano e os bolsistas investigados, em sua grande maioria, atuam no programa desde o início do projeto.

Dando continuidade, questionamos sobre as experiências profissionais, em que apenas quatro (4) dos sujeitos pesquisados possuem experiência profissional na área da docência. A maioria dos bolsistas não possui experiência profissional. Os que possuem afirmam que tal experiência contribui significativamente para os saberes disciplinares na sua vida acadêmica, como podemos observar na resposta de B2 “*Sempre que os professores promovem discussões, eu tenho argumentos e ideias*”



formadas devido a minha experiência. Ajuda-me também nas disciplinas específicas, pois uma boa base do ensino médio, facilita na compreensão dos conteúdos”.

Para os bolsistas que não possuem experiência profissional, questionamos se o PIBID vem contribuindo para a sua formação enquanto futuro docente. B1 relata que, *“o programa nos insere no nosso futuro campo de atuação, possibilitando-nos experienciar metodologias de ensino e propor outras para melhorar o processo de ensino e aprendizagem”.* Essa afirmação nos leva a acreditar que a experiência se adquire com a prática, reforçando a fala anterior de B2, que afirma ainda que *“a ideia da integração entre prática e teoria nos faz refletir e procurar através dos livros formas de uma melhor aplicação dos conteúdos da disciplina”.*

Continuando a investigação, perguntamos sobre a relação das atividades desenvolvidas pelo PIBID e os saberes adquiridos no curso de formação. B3 diz que *“Antigamente existia apenas uma preocupação com a formação específica deixando de lado o pedagógico. Hoje essa preocupação passou a ser amenizada pela percepção e necessidade de dar uma formação mais completa, isto é, agregando além do específico. O projeto inova buscando essa diretriz, quanto a formar um docente completo”.*

As discussões e pesquisas em torno da formação docente nas instituições de ensino superior tem aumentado significativamente, a integração de saberes vai além das disciplinas, vem desenvolvendo a criticidade nos licenciandos, e o projeto recém implantado é algo que tem dado certo, amenizando assim, a distância das escolas e a instituição formadora de formadores.

Quando questionamos sobre a interação, reflexão e prática de ensino no curso de sua formação, B2 afirma que *“A proposta do curso de licenciatura do IFAL é o que mais me incentiva a continuar. Acho que seremos professores bem melhores e com uma boa formação. A formação pedagógica que o curso oferece nos faz refletirmos continuamente sobre a nossa prática enquanto futuros professores”.*

Para B1, a mesma interação acontece no PIBID, *“pois é através do conjunto desses elementos que conseguimos refletir a cerca das práticas de ensino e propor mudanças”.* E ainda mais além, conforme B3, *“com o projeto temos a oportunidade de ver e ter uma experiência, ou seja, uma vivência atuando”.*

Durante o tempo de existência do programa, ele vem ganhando destaque e espaço dentro da instituição e, de certa forma, incentivando o licenciando a permanecer e se dedicar cada vez mais ao curso, como afirma B2 *“A nossa formação é o nosso objetivo. Então, não ficar devendo disciplina é primordial. O PIBID nos encoraja naqueles momentos onde estamos com a estima lá embaixo. No meu caso, que já trabalho é cansativo e por vezes penso em dar um tempo mas, lembro da proposta e claro da bolsa, e vou em frente”.*

Percebemos, então, que o projeto vai muito além de incentivo financeiro e sim, de satisfação em saber que ali, onde apenas vivenciam experiências, será em breve seu espaço de trabalho.

Essas experiências são adquiridas, também, por meio dos conhecimentos aprendidos durante a formação e que tanto o modo de ministrar as aulas quanto a organização da grade curricular dos cursos de licenciatura são importantes para aquisição de saberes, como enfatiza B5 *“A parte principal no curso de licenciatura está relacionada nas aulas práticas, pois busquei aprender mais sobre os experimentos formas simples de compreender os conteúdos, visando à didática aplicada para utilizá-los.”*

Observamos que os saberes adquiridos servem, também, como forma de avaliar a própria intenção de ser professor dos licenciandos, para que possam buscar contribuições e melhorias na educação. *“Acredito que todo conhecimento que estamos adquirindo no curso tem sua importância, as discussões em sala nos faz refletir sobre a nossa atuação. O melhor ganho é a consciência da nossa responsabilidade de mudarmos o cenário da educação em que se encontra nosso estado” (B2).*

Constatamos que o PIBID, em suas atividades, também consegue fazer com que os licenciandos construam saberes e adquiram conhecimentos. *“Acredito, a reflexão sobre a nossa atuação, desenvolvendo novos hábitos como, por exemplo, um planejamento mais elaborado. Sem esquecer que a experimentação é de grande importância na disciplina” (B2).*



E ainda, o PIBID dispõe em suas atividades formas de se trabalhar com a praticidade nas aulas, acreditando que essa metodologia incentive o alunado a curiosidade e o prazer em assistir a aula. “*O principal conhecimento adquirido no PIBID está na forma de fazer uma aula de Química mais interativa, lúdica, etc. No qual aprendi novas formas para atrair a atenção dos alunos na sala de aula*” (B5).

Desta forma, notamos que o PIBID, juntamente com os conhecimentos adquiridos no curso de formação, contribui para a construção dos saberes docentes dos licenciandos, possibilitando uma maior interação e inovação no fazer pedagógico nas escolas enquanto futuros professores.

6. CONCLUSÕES

Considerando o período de vigência do PIBID na Instituição é perceptível a articulação e a relação satisfatória entre o programa e o curso de formação inicial. Nessa perspectiva, o projeto aproxima o licenciando dos sujeitos que fazem a escola, fazendo-o refletir na ação do ser professor, experimentar situações reais na escola, diminuindo o distanciamento entre a instituição de ensino superior e a escola, bem como preparando-o para a realidade de tal universo, diminuindo os traumas causados aos professores iniciantes devido a carência de prática nas instituições formadoras.

Com isso, a formação do licenciando, futuro profissional da educação, torna-se mais significativa, à medida que todas essas experiências adquiridas nessa fase forem socializadas, produzindo uma discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo sua identidade e lançando, dessa forma, um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador.

Portanto, concluímos que não basta ter técnicas e conhecimento específico da área, é preciso refletir sobre as possibilidades metodológicas do ensino, estar pronto para aprender a cada dia enquanto professor, buscar atender a demanda cada vez mais diversificada encontrada nas salas de aulas, e tentar entender a multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem. Com isso, os saberes docentes irão se constituindo num movimento de ação-reflexão da prática educativa.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo empenho em contribuir com a formação docente com excelência e desenvolvimento de pesquisas para o avanço no sistema educacional, que necessita de profissionais cada vez mais qualificados e que atendam ao desenvolvimento constante e diversificado da sociedade, no âmbito cultural, social e intelectual.

REFERÊNCIAS

FIorentini, D.; Lorenzato, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SACRISTÁN, J. G. Consciência e acção sobre a prática como libertação dos professores. In:

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.